



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A atuação educativa e pedagógica dos agentes socioeducadores: pesquisa bibliográfica na socioeducação
Autor	RAFAEL RIBAS MOREIRA
Orientador	MAURÍCIO PERONDI

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo analisar a atuação educativa e pedagógica dos agentes socioeducadores em unidades de privação de liberdade, a partir de uma pesquisa bibliográfica. Como conceitos teóricos para subsidiar a análise, foi utilizado o conceito de Prática Pedagógica, de Maria Amélia Franco (2016) e de Pedagogia da Presença, de Antonio Carlos Gomes da COSTA (1991). As medidas socioeducativas são as medidas aplicadas aos adolescentes que cometem ato infracional, sendo as medidas de privação de liberdade direcionadas aos atos infracionais considerados de maior gravidade. Os agentes socioeducadores são os profissionais da equipe socioeducativa que atuam diretamente com os adolescentes, sendo responsáveis pelos procedimentos de segurança, como também por práticas educativas. O levantamento das produções foi realizado na plataforma da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, resultando em dezesseis trabalhos encontrados que centralizaram suas pesquisas nos agentes socioeducadores. A partir da leitura destes trabalhos, foram criadas sete categorias para subsidiar a análise dos dados coletados. São elas: O Ingresso no Sistema Socioeducativo; Qualificação Profissional; Relações de Gênero; Divisão do Trabalho; Percepções do Agente Socioeducador; A Unidade e As Práticas Educativas. A pesquisa constatou que o ambiente da unidade de internação e as dinâmicas de trabalho privilegiam os aspectos de segurança. Neste cenário, o agente percebe a si mesmo como agente de segurança e não identifica suas práticas educativas. Contudo, essas práticas educativas e pedagógicas existem por iniciativas próprias dos agentes em criarem vínculos afetivos e próximos com os adolescentes, enxergando-os para além do ato infracional. A pesquisa conclui que estas práticas educativas são espontâneas e concentradas em representações familiares e na interiorização de habilidades de civilidade. Ressalta-se, ainda, a necessidade de se produzir estudos sobre agentes socioeducadores e suas práticas profissionais, além da demanda que estes profissionais têm para serem ouvidos.

Palavras-chave: práticas pedagógicas; agentes socioeducadores; privação de liberdade.